

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50

Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º andar, Consolação, São Paulo, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	41.033	20.908	CIRCULANTE	1.137	1.016
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	33	28	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12a).....	924	824
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	40.785	20.749	Dividendos a Pagar (Nota 8b)	171	151
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 7b).....	215	131	Outras Obrigações	42	41
NÃO CIRCULANTE	54.905	57.110	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.801	77.002
IMOBILIZADO.....	54.905	57.110	Capital Social:		
Imobilizado (Nota 6)	54.905	57.110	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	60.553	60.553
TOTAL	95.938	78.018	Reservas de Lucros (Nota 8c).....	34.248	16.449
			TOTAL	95.938	78.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercício findo em 31 de dezembro			Exercício findo em 31 de dezembro	
	2009	2008		2009	2008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.610	20.311	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Receitas de Aluguel.....	21.610	20.311	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.248	18.563
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA.....	(722)	(741)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	2.314	782
Impostos Incidentes sobre Receita Bruta.....	(722)	(741)	Depreciação	2.205	2.205
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.888	19.570	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	-	(1.423)
CUSTO OPERACIONAL.....	(2.205)	(2.205)	Outros.....	109	-
Depreciação	(2.205)	(2.205)	Lucro Líquido Ajustado	23.562	19.345
LUCRO BRUTO	18.683	17.365	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(20.454)	(6.449)
RECEITAS OPERACIONAIS	2.796	1.423	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(111)	50
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 5b)	2.796	1.423	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(2.841)	(2.378)
DESPESAS OPERACIONAIS	(231)	(225)	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	156	10.568
Despesas Tributárias (Nota 10)	(107)	(65)	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	(124)	(160)	Aquisição de Imobilizado de Uso	-	(540)
RESULTADO OPERACIONAL	21.248	18.563	Dividendos Pagos.....	(151)	(10.000)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	21.248	18.563	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(151)	(10.540)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 7a).....	(3.278)	(2.670)	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	5	28
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	17.970	15.893	Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	28	-
Número de Ações.....	76.866.425	76.866.425	Fim do Exercício	33	28
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	233,78	206,76	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	5	28

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - Em Reais mil					
Eventos	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Totais
	Social	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2007.....	60.553	535	7.629	-	68.717
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores.....	-	-	(7.457)	-	(7.457)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	15.893	15.893
Destinações: - Reservas.....	-	795	14.947	(15.742)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,96 por lote de mil ações)	-	-	-	(151)	(151)
Saldos em 31.12.2008.....	60.553	1.330	15.119	-	77.002
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	17.970	17.970
Destinações: - Reservas.....	-	899	16.900	(17.799)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,22 por lote de mil ações)	-	-	-	(171)	(171)
Saldos em 31.12.2009.....	60.553	2.229	32.019	-	94.801

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Veneza Empreendimentos e Participações S.A. é uma empresa que tem como objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base “pro-rata” dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

f) Imposto de renda e contribuição social

A sociedade optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando a alíquota-base de 15% sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e a alíquota de 9% para a CSLL.

g) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo imóveis de uso – 4% ao ano e redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	33	28
Total de disponibilidades.....	33	28

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 40.785 (2008 – R\$ 20.749).

a) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Valor de mercado/ contábil	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Títulos para Negociação (1)	(2)	atualizado	(2)	a mercado	a mercado
Notas do Tesouro Nacional.....	9.781	9.781	-	1.245	-
Letras Financeiras do Tesouro	27.126	27.126	-	14.108	-
Letras do Tesouro Nacional	524	524	-	-	-
Debêntures	1.934	1.934	-	3.331	-
CDB Pós – Fixado	1.420	1.420	-	2.065	-
Total	40.785	40.785	-	20.749	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

Continua...



...Continuação

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50

Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º andar, Consolação, São Paulo, SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação em Fundos de Investimentos Financeiros.....	2.796	1.423
Total	2.796	1.423

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6. IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil – econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro			
	Taxa Anual	Custo	Depre- ciação	
Edificações	4%	55.121	(6.247)	48.874
Terrenos.....	-	6.031	-	6.031
Total em 31.12.2009		61.152	(6.247)	54.905
Total em 31.12.2008		61.152	(4.042)	57.110

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 3.278 (2008 – R\$ 2.670) foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 215 (2008 – R\$ 131).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do Capital Social em ações

O Capital Social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	76.866.425	76.866.425
Total	76.866.425	76.866.425

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária de 22.4.2009, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	17.970		15.893	
Reserva Legal	(899)		(795)	
Base de Cálculo	17.071		15.098	
Dividendos Propostos	171	1,00	151	1,00

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reserva de Lucros	34.248	16.449
- Reserva Legal (1)	2.229	1.330
- Reserva Estatutária (2)	32.019	15.119

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações previstas, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

9. PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	33	-	28	-
Dividendos a Pagar:				
Andorra Holdings Ltda.	(171)	-	(151)	-
Receita de Aluguéis:				
Banco Bradesco S.A.	-	21.610	-	20.311

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

10. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
PIS sobre Outras Receitas	19	9
COFINS sobre Outras Receitas	87	43
CPMF	-	6
Impostos e Taxas Diversas	1	7
Total	107	65

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros	20	31
Contribuição Sindical Patronal.....	27	36
Editais e Publicações	73	74
Outras	4	19
Total	124	160

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impostos e Contribuições a Recolher referem-se, a Imposto de Renda no montante de R\$ 629 (2008 – R\$ 552) e Contribuição Social no montante de R\$ 228 (2008 – R\$ 201), PIS R\$ 12 (2008 – R\$ 13) e COFINS R\$ 55 (2008 – R\$ 58).

A DIRETORIA

Daniel José Liberati – Contador – CRC – 1SP178435/O-6

demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 07.450.604/0001-89 - NIRE 3530014346-9
Certidão da Ata da 48ª Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09 de Fevereiro de 2010
Secretaria da Fazenda - Junta Comercial do Estado de São Paulo.
Certifico o registro sob nº 87.815/10-2 em 11/03/2010. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

BNT S.A.

CNPJ 60.780.038/0001-56
Documentos à Disposição

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na Rua São Felipe, 787, sala 4, nesta Capital, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei nº 6404/76, relativos ao exercício de 2009. São Paulo, 22 de março de 2010.
Dr. Ernesto Assad Abdalla – Diretor Presidente 23/24/25/03/2010

F.G.F. Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

CNPJ 45.880.564/0001-02 - NIRE 35.222.944.632

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Ficam convocados os senhores sócios a se reunirem em **Reunião de Sócios, que se realizará no dia 29 de março de 2010, às 11:00 hs., na sede social da Sociedade, localizada no Município de Salto, Estado de São Paulo, na Rodovia Santos Dumont, Km 44, na Fazenda Vesúvio, CEP 13.329-800**, para deliberar sobre a reformulação do contrato social da Sociedade. Salto, 20 de março de 2010.
Guido Fabbrocini - Diretor Presidente



Ultrapar Participações S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 33.256.439/0001-39 - NIRE 35.300.109.724

Ata da Reunião do Conselho de Administração (02/2010)

Certidão: Secretaria da Fazenda. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o Registro sob o número 97.190/10-0 em 18/03/10. Kátia Regina Bueno de Godoy Santos - Secretária Geral.

HAWAZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 10.335.253/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Hawaz Empreendimentos e Participações Ltda., devidamente inscrita no CNPJ sob nº 10.335.253/0001-70 **CONVOCA** seus sócios à participarem da reunião extraordinária a realizar-se em 30/03/2010 às 10:00 hs. em sua sede social. Pauta: apresentação e entrega dos documentos contábeis do Exercício fiscal 2009 da administração da Sociedade.

Usina Barra Grande de Lençóis S.A.

zilor CNPJ/MF nº 51.422.921/0001-83 - NIRE nº 35300038649
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)

PROHAB - Habit. Popular de Franca S/A

C.N.P.J. nº 55.488.027/0001-67

Homologação e Adjudicação

Processo nº 004/09 - C.P. nº 001/09 - Aquisição de materiais para construção de unidades habitacionais no conjunto Franca “P”, Prol. do Jardim Santa Bárbara. O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Licitações torna público que fica **Homologada e Adjudicada** a proposta da licitante: Depósito de Materiais Para Construção Bela Vista Ltda. EPP. Franca, 22 de março de 2010. **Nicola Rossano Costa** - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

A-Port S.A.

C.N.P.J. nº 09.352.896/0001-42 - NIRE 35.3.00353170

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas da A-Port S.A., na sede social, na Rua Funchal, 160, Vila Olímpia, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2009. São Paulo, 19 de março de 2010

A DIRETORIA

COMERCIAL LUPO S/A

CNPJ nº 50.714.773/0001-08 – NIRE 35.300.004.850

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Arcângelo Nigro, 355, em Araraquara-SP, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Araraquara-SP, 18 de março de 2010. Alberto Haddad - Liliana Aufferio - Ricardo Lupo - Diretores. (20 e 23/03/10).

CORREIO POPULAR S/A

CNPJ 46.024.030/0001-39 - CAMPINAS

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição dos mesmos na sede social à Rua Conceição, 124 Campinas-SP, os documentos de que se trata a Lei nº 6404 de 15/12/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 referentes ao exercício findo em 31/12/09.

Campinas, 23 de março de 2010.

Sylvino de Godoy Neto – Diretor Presidente

(DOE- 23, 24 e 25/03/2010)

CEBI - CENTRO ELETRÔNICO BANCÁRIO INDUSTRIAL LTDA

CGC 59.302.711/0001-63

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os sócios para se reunirem em assembléia em 16/04/2010, na sede social à Rua João Pessoa 207, São Caetano do Sul - SP, às 9:00 hrs, em 1.ª chamada, ou em 2.ª chamada 30 minutos após, para prestação de contas do exercício de 2009 e outros assuntos de interesse. São Caetano do Sul, 15 de março de 2.010 - ALBERTO CUSTÓDIO – Sócio-Gerente

Horton Lubrificantes Industriais Ltda. torna público que recebeu da Cetesb a Lic. de Operação nº 33004068, válida até 19/03/2012, p/Lubrificantes, n.e., fabricação de à Av. Estevão Mendonça, 267, VI. Sta. Catari/SP.

Agropecuária Jarinã S.A.

CNPJ nº 03.207.826/0001-14

Aviso aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social na Rua Guararapes, nº 1.909 - 4º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31/12/2009.

São Paulo, 18 de Março de 2010

Ubirajara Rodolpho Amorim

Diretor Presidente

Agrimpmer S/A Agrícola e Mercantil

CNPJ/MF 60.673.571/0001-19 - NIRE 35300010060

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AGO

São convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em AGO, a realizar-se no dia 05/04/2010, às 9:00 hs, na sede social, na R. João Lourenço, 234 - Sala 1, **para deliberarem sobre: a)** Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstrações encerradas em 31/12/2009; **b)** Outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição, na sede social, os documentos de que trata o art. 133 da Lei 6.404/76. São Paulo, 19/03/2010. **A Diretoria.** (19, 23 e 24)

Civesa - Veículos S.A.

CNPJ nº 44.212.751/0001-47

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição, na sede social, à Rua Frederico Ruegger, 181, Araras-SP, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. Araras-SP, 22 de março de 2010. **A Diretoria.** (23-24-25)



Açucareira Quatá S.A.

CNPJ/MF nº 60.855.574/0001-73 - NIRE nº 35300051556

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)



Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

CNPJ/MF nº 51.422.988/0001-18 - NIRE nº 35300038053

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria.** (20-23-24)

ELUMA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação nº 16004973 e requereu a Licença de Operação para Metalurgia de Cobre, localizada à Avenida Alexandre de Gusmão nº 865 - Bairro Capuava - Santo André - SP - CEP: 09111-310.

AUTO POSTO EKKO PARK LTDA torna público que recebeu da CETESB a Licença Previa 36001985 e requereu a Licença de Instalação para a comercialização de combustíveis para veículos automotivos (Postos Revendedores), à Rua João Amstalden, 585 – Indaiatuba/SP.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 23/03/2010 08:58:43.

Nº de Série do Certificado: 17CEA2AE37513D924C00DEFB450BAC946AAE915B

[Ticket: 12542118] - www.imprensaoficial.com.br

Reis da Suécia visitam o Brasil

A rainha Silvia inaugurou três salas de depoimentos para crianças vítimas de violência no Recife.

Crianças vítimas de violência na 2ª Vara da Infância e da Juventude, no Recife, serão atendidas pela ONG Childhood, comandada pela rainha Silvia, da Suécia.



Silvia, Gustav e o governador Eduardo Campos, anfitrião da visita a pontos turísticos de Pernambuco

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ 08.503.652/0001-50
Sede: Avenida Ipiranga, 282, 9º andar, Consolação, São Paulo, SP



Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Limitada.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE.....	41.033	20.908	CIRCULANTE.....	1.137	1.016
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	33	28	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12a)	924	824
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	40.785	20.749	Dividendos a Pagar (Nota 8b)	171	151
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 7b)	215	131	Outras Obrigações.....	42	41
NÃO CIRCULANTE.....	54.905	57.110	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.801	77.002
IMOBILIZADO.....	54.905	57.110	Capital Social:		
Imobilizado (Nota 6)	54.905	57.110	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	60.553	60.553
TOTAL	95.938	78.018	Reservas de Lucros (Nota 8c).....	34.248	16.449
			TOTAL	95.938	78.018

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	Exercício findo em 31 de dezembro		
	2009	2008	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA.....	21.610	20.311	
Receitas de Aluguel	21.610	20.311	
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA.....	(722)	(741)	
Impostos Incidentes sobre Receita Bruta	(722)	(741)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.888	19.570	
CUSTO OPERACIONAL	(2.205)	(2.205)	
Depreciação	(2.205)	(2.205)	
LUCRO BRUTO.....	18.683	17.365	
RECEITAS OPERACIONAIS.....	2.796	1.423	
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 5b).....	2.796	1.423	
DESPESAS OPERACIONAIS	(231)	(225)	
Despesas Tributárias (Nota 10)	(107)	(65)	
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	(124)	(160)	
RESULTADO OPERACIONAL.....	21.248	18.563	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	21.248	18.563	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 7a).....	(3.278)	(2.670)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.970	15.893	
Número de Ações	76.866.425	76.866.425	
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	233,78	206,76	
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercício findo em 31 de dezembro		
	2009	2008	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	21.248	18.563	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	2.314	782	
Depreciação	2.205	2.205	
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	-	(1.423)	
Outros.....	109	-	
Lucro Líquido Ajustado.....	23.562	19.345	
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários.....	(20.454)	(6.449)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(111)	50	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(2.841)	(2.378)	
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....	156	10.568	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	-	(540)	
Dividendos Pagos	(151)	(10.000)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(151)	(10.540)	
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	5	28	
Aumento de Caixa			
Início do Exercício	28	-	
Fim do Exercício	33	28	
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5	28	
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Eventos					
Saldos em 31.12.2007	60.553	535	7.629	-	68.717
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores.....	-	-	(7.457)	-	(7.457)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	15.893	15.893
Destinações: - Reservas	-	795	14.947	(15.742)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,96 por lote de mil ações)	-	-	-	(151)	(151)
Saldos em 31.12.2008.....	60.553	1.330	15.119	-	77.002
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	17.970	17.970
Destinações: - Reservas	-	899	16.900	(17.799)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,22 por lote de mil ações)	-	-	-	(171)	(171)
Saldos em 31.12.2009	60.553	2.229	32.019	-	94.801
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Veneza Empreendimentos e Participações S.A. é uma empresa que tem como objetivo a administração, locação, compra e venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base “pro-rata” dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

f) Imposto de renda e contribuição social

A sociedade optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando a alíquota-base de 15% sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e a alíquota de 9% para a CSLL.

g) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo imóveis de uso – 4% ao ano e redução ao valor recuperável – impairment, quando aplicável.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1)	33	28
Total de disponibilidades	33	28

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 40.785 (2008 – R\$ 20.749).

a) Classificação por categorias

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado
Títulos para Negociação (1)		
Notas do Tesouro Nacional.....	9.781	9.781
Letras Financeiras do Tesouro	27.126	27.126
Letras do Tesouro Nacional	524	-
Debêntures.....	1.934	1.934
CDB Pôs – Fixado	1.420	1.420
Total.....	40.785	40.785
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado
Títulos para Negociação (1)		
Notas do Tesouro Nacional.....	9.781	9.781
Letras Financeiras do Tesouro	27.126	27.126
Letras do Tesouro Nacional	524	-
Debêntures.....	1.934	1.934
CDB Pôs – Fixado	1.420	1.420
Total.....	40.785	40.785

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

tantes da Justiça acompanham tudo em outra sala. O projeto começa a funcionar no mês que vem no Recife.

Este foi um dos itens da agenda de ontem da rainha e do rei Gustaf, que estão na praia de Porto de Galinhas. Ontem eles almoçaram com o governador Eduardo Campos. Hoje, o casal será recebido pelo presidente Lula. (AE)

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação em Fundos de Investimentos Financeiros	2.796	1.423
Total.....	2.796	1.423

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6. IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil – econômica dos bens.

	Taxa Anual	Custo	Depreciação	2009	2008
Edificações	4%	55.121	(6.247)	48.874	51.079
Terrenos	-	6.031	-	6.031	6.031
Total em 31.12.2009.....		61.152	(6.247)	54.905	
Total em 31.12.2008.....		61.152	(4.042)		57.110

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 3.278 (2008 – R\$ 2.670) foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 215 (2008 – R\$ 131).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do Capital Social em ações

O Capital Social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	76.866.425	76.866.425
Total.....	76.866.425	76.866.425

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária de 22.4.2009, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Lucro Líquido do Exercício	17.970	15.893
Reserva Legal	(899)	(795)
Base de Cálculo	17.071	15.098
Dividendos Propostos	171	151
(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.	1,00	1,00

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reserva de Lucros	34.248	16.449
- Reserva Legal (1).....	2.229	1.330
- Reserva Estatutária (2).....	32.019	15.119

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações previstas, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

9. PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:		
Banco Bradesco S.A.	33	28
Dividendos a Pagar:		
Andorra Holdings Ltda.	(171)	(151)
Receita de Aluguéis:		
Banco Bradesco S.A.	-	21.610
b) Remuneração do pessoal-chave da administração		
Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.		

10. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
PIS sobre Outras Receitas	19	9
COFINS sobre Outras Receitas	87	43
CPMF	-	6
Impostos e Taxas Diversas	1	7
Total.....	107	65

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros	20	31
Contribuição Sindical Patronal.....	27	36
Editais e Publicações.....	73	74
Outras.....	4	19
Total.....	124	160

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impostos e Contribuições a Recolher referem-se, a Imposto de Renda no montante de R\$ 629 (2008 – R\$ 552) e Contribuição Social no montante de R\$ 228 (2008 – R\$ 201), PIS R\$ 12 (2008 – R\$ 13) e COFINS R\$ 55 (2008 – R\$ 58).

A DIRETORIA

Daniel José Liberati – Contador – CRC – 1SP178435/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Veneza Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstr